

**A Reforma Política no Brasil:  
propostas, temores e controvérsias**  
Luzia Helena Herrmann De Oliveira

Luzia Helena Herrmann De Oliveira es Profesora de  
Ciencia Política en la Universidade Estadual de Londrina  
(UEL). Rua José Maria da Silva Paranhos, 494 – Jardim  
Presidente, CEP: 86061-270, Londrina, Paraná, Brasil.  
Tel/fax: 55-043-3327-5393  
E-mail: luziaherrmann@sercomtel.com.br

**Resumo**

A reforma política tem sido debatida no Brasil desde a transição democrática, durante a década de 80. Naquela fase prevaleceram duas posturas distintas. De um lado, colocavam-se os que propunham profundas reformas, como a implantação do sistema parlamentarista e a adoção do sistema eleitoral de dois padrões de distrito (modelo alemão), com a justificativa de que essas mudanças seriam necessárias para garantir a eficácia dos governos. De outro, encontrava-se a maioria, que imaginava a consolidação democrática como o resultado de um processo histórico de decantação natural, sem artificialismos jurídicos. Na Constituição de 1988 e no Plebiscito de 1993, esta segunda posição saiu-se vitoriosa, sendo preservado o sistema presidencialista e o antigo sistema eleitoral e partidário. Quase duas décadas depois, entretanto, o tema da reforma política continua em debate como uma questão mal resolvida. A proposta de mudança permanece no Congresso Nacional, com a tramitação de um projeto fechado de reforma, e pesquisas recentes da ciência política têm dado novo direcionamento à discussão. Atualmente, o problema da eficácia decisória deixou de ser o ponto fundamental, sendo primordialmente destacada a relação entre reforma política e qualidade da democracia no Brasil.

**Abstract**

The political reform has been discussed in Brazil since democratic transition during the 80s. At that time two distinct positions prevailed. On one side, there were those who suggested deep reforms such as the implementation of the parliamentary system and the adaptation of the electoral system of two district patterns (German model), stating that these changes would be necessary in order to guarantee the government's efficacy. On the other side, there was the majority that considered the democratic consolidation as the result of a historical process with no judicial artificiality. In the Constitution of 1988 as well as in the Plebiscite of 1993, the latter was considered successful, preserving the Presidential system and the old electoral and party system. After almost two decades, however, the theme of the political reform is still in the National Congress with the procedure of a closed project of reform. Recent political science research has given a new direction to this discussion. Nowadays, what is being emphasized is the relation between the political reform and quality of democracy in Brazil and not the problem of the decision-power efficacy.